



A festa do fogo

Já são passados os trinta e um dias de dezembro. O povo se reúne e festeja. Fogos explodem nos céus. É como se as línguas de fogo batizassem a todos. Em meio ao álcool e demais drogas, lícitas ou não, muitos sequer sabem o que celebram.

Dia 1º de janeiro é dia de Santa Maria Mãe de Deus, dia santo de guarda. Para a maioria é um ano a mais. Descartam – então – a beleza deste raciocínio. Há muito que podemos encontrar de bom, há muito o que semear pela frente. Um recomeço é uma oportunidade nova de fazer o bem, de fazer a vontade de Deus. Será que é este tem sido nosso propósito?

Recomeçar é o dom de ajustar o foco quando percebe-se que não se pode ou consegue enxergar bem. Recomeçar é parar e analisar os fatos, calcular os passos. Dimensionar a força. O recomeço não é o primeiro passo, mas talvez um dos mais importantes que pode-se ter. É quando o ser humano reconhece uma palavra chamada LIMITE.

Fiquem com Deus,

Catequista Bruno Velasco